

Coluna do Castelo

Sarney consulta sobre filiação

Depois de passar 24 horas em Brasília e no Rio para consultas sobre a validade do seu registro de filiação no PFL, o ex-presidente José Sarney voltou a São Luís, onde hoje se realiza a pré-convenção do seu partido. Ele ainda não disse se aceita disputar uma cadeira de senador pelo Maranhão, afirma estar resistindo às pressões mas sua vinda ao Sul indica disposição de ceder a tais pressões. Em Brasília ele ouviu pelo menos um ministro do Supremo Tribunal além de ter consultado outros especialistas em direito eleitoral. Segunda ou terça-feira Sarney embarcará para Caracas, onde participará de um encontro de ex-presidentes de países latino-americanos, entre os quais Alfonsín, Sanguinetti e Salinas Gortari. A propósito ele aconselhou-se com o embaixador Seixas Corrêa, seu antigo assessor.

Enquanto o ex-presidente deixava em suspenso sua decisão de concorrer ao Senado, o senador Edison Lobão, candidato do seu partido a governador do Maranhão, informa que o presidente Fernando Collor (*vide carta abaixo*) manterá "absoluta neutralidade" nas eleições estaduais, notadamente se houver competição entre aliados seus. "Este é o fato", disse. A pré-convenção de São Luís deverá hoje antecipar a indicação de Lobão e possivelmente a de Sarney, que, embora esteja na cidade, não comparecerá à reunião. O ex-presidente dificilmente, porém, responderá hoje de maneira conclusiva aos seus correligionários.



Entre as visitas que recebeu em Brasília, estava a do general Ivan de Souza Mendes, ex-chefe do SNI, que foi aconselhá-lo a não entrar numa disputa política e eleitoral que se inicia apenas dois meses depois que deixou a Presidência da República. Sarney reiterou ao general, que foi um dos seus auxiliares mais chegados, que sua disposição é não se candidatar mas que estava encontrando dificuldades para resistir aos apelos dos seus amigos maranhenses. O ex-presidente parece convencido da validade do seu registro no PFL mas não quer antecipar-se até que haja consenso sobre a situação. Para tanto pareceu-lhe importante colher a impressão de autoridades na matéria pois não quer arriscar-se a uma aventura.

Amigos de Sarney comentavam em Brasília que sua situação hoje é oposta à de Ulysses Guimarães, presidente do PMDB. Este tem certeza de sua filiação partidária enquanto Sarney está incerto quanto à legenda a que pertence. Ulysses tem legenda mas não tem votos, ao contrário de Sarney, que tem votos mas ainda não tem legenda.